

1959

Da ascensão de Fidel Castro à coexistência pacífica



Nasce a V República em França

Vitória dos conservadores

Fidel Castro no poder

Falha o grande salto em frente na China

Da integração na Europa à revolta da Sé

Fuga de Henrique Galvão

Revolta da Sé

Revolta do Pidjiguiti em Bissau

Greves

Lei de 29 de Agosto altera a Constituição.

Presidente da República passa a ser eleito por um colégio eleitoral

Quando já está em pleno o regime da V República em França e Brigitte Bardot se destaca no cinema, assinala-se o triunfo da revolução castrista em Cuba (1 de Janeiro), com a conquista de Havana pelos guerrilheiros de Fidel de Castro e a fuga de Fulgencio Batista, que se há-de refugiar no Estoril. Dá-se também a expulsão do Dalai Lama do Tibete (31 de Março), depois de uma revolta independentista, duramente reprimida pelo governo de Pequim, e a vitória eleitoral dos conservadores britânicos (8 de Outubro), para além do encontro de Eisenhower e Khruchtchev em Camp David (25 de Setembro), onde se consagra o princípio da *coexistência pacífica* e do chamado *apaziguamento ideológico*, procurando-se a contenção da corrida armamentista. Surgem as revistas *Tempo Presente* e *Cidadela*, enquanto é aberto concurso público para a construção da nova ponte sobre o Tejo (27 de Abril) e se inaugura em Almada o monumento do Cristo Rei, uma espécie de réplica do monumento do marquês de Pombal, agora com a Igreja Católica a comemorar a nossa não entrada na guerra (17 de Maio) e que assistimos à morte do Almirante Gago Coutinho (18 de Fevereiro) e ao incêndio da simbólica Igreja de São Domingos (13 de Agosto).